

## DOTAÇÃO E TALENTO: O que as pesquisas no Brasil nos revelam?

Isa Regina Santos dos Anjos<sup>1</sup>

**Resumo:** O objetivo da pesquisa foi identificar, por meio das abordagens teórico-metodológicas, perfil epistemológico e as tendências da investigação das dissertações e teses defendidas nos programas de pós-graduação no Brasil que estudaram o atendimento para pessoas com altas habilidades/superdotação. Para o presente estudo fizemos uma adaptação do Esquema Paradigmático proposto por Sánchez Gamboa. Assim, foram investigados os seguintes indicadores nas dissertações e teses analisadas: nível metodológico: empírico-analítica, fenomenológico-hermenêutica, crítica-dialética; nível técnico: tipo de pesquisa, técnica de coleta e técnica de tratamento; nível teórico: concepção de educação, concepção de atendimento e concepção de superdotação; nível epistemológico: concepção de ciência, concepção de causalidade e concepção de validação científica. A abordagem de pesquisa predominante em nosso estudo correspondeu à abordagem fenomenológico-hermenêutica, cujas técnicas de pesquisa, utilizadas para a coleta de informações, em sua maioria, se referiram especificamente a entrevistas, aplicação de questionários, depoimentos e análise documental. Quanto às fundamentações teóricas, as pesquisas analisadas têm como base teorias que se propõem a criticar, denunciar e explicitar as ideologias silenciadas por um discurso, texto ou qualquer outro tipo de comunicação em busca de promover um consenso intersubjetivo. Quanto ao nível epistemológico, as pesquisas analisadas consideram a interpretação do pesquisador sobre o objeto estudado como um critério de cientificidade, uma vez que o pesquisador é capaz de articular de maneira lógica e racional a reflexão sobre sua pesquisa.

**Palavras-chave:** inclusão, atendimento, altas habilidades/superdotação, dotação e talento

**Abstract:** The research objective was to identify, through the theoretical and methodological approaches, the epistemological profile and trends of research dissertations and theses in the graduate programs in Brazil who studied the care for people with high ability/giftedness. For this study we adapt a paradigmatic scheme proposed by Sánchez Gamboa (2007). Thus, we investigated the following indicators in dissertations analyzed: tier: empirical-analytic, phenomenological-hermeneutic, critical-dialectical; technical level: type of research, technical collection and treatment technique; theoretical level: design education, design service and

<sup>1</sup> Professora Adjunta do Departamento de Educação da Universidade Federal de Sergipe - isaanjos@yahoo.com.br

design of giftedness; epistemological level: design science, design and conception of causality of scientific validation. The predominant research approach in our study corresponded to the hermeneutic-phenomenological approach, which research techniques are used to collect information, in most cases, they referred specifically to interviews, questionnaires, interviews and document analysis. As to theoretical predictions, the analyzed studies are based on theories that purport to criticize, expose and explain the ideologies silenced by a discourse, text or any other type of communication seeking to promote an intersubjective consensus. As for the epistemological level, the research analyzed consider the interpretation of the researcher on the study object as a scientific criterion, since the researcher is able to articulate in a logical and rational reflection on their research.

**Keywords:** inclusion, customer service, high ability/giftedness, gifted and talent

### Introdução

Na década de 90 a questão da inclusão escolar tomou impulso e com isso trouxe a abertura do campo para um avanço nas pesquisas sobre essa temática. A perspectiva de educação para todos, independentemente de classe, raça, gênero ou deficiência e do respeito à diversidade cultural e individual, constitui um grande desafio, pois a realidade aponta para uma numerosa parcela de excluídos do sistema educacional sem possibilidade de acesso à escolarização.

Entende-se ser necessária uma nova compreensão sobre a educação destinada às pessoas com dotação e talento<sup>2</sup>, cuja ênfase seja centrada na sua condição de aprendizagem, na transposição de suas dificuldades e nas possibilidades de avanço rumo à formação acadêmica.

Guenther (2008) afirma que de meados do século passado até o presente, nota-se considerável progresso na área de Educação Especial para dotados e talentosos com ampliação

<sup>2</sup> Nesta pesquisa utilizamos o termo dotação e talento para se referir às pessoas com altas habilidades/superdotação; as nomenclaturas adotadas pelos diversos autores, instituições e organizações foram respeitadas.

e aprofundamento do corpo de pesquisa, sedimentando bases em que é possível construir uma prática educacional diversificada.

Pode-se inferir que deve existir um número considerável de pessoas com dotação e talento que ainda não recebeu nenhum tipo de atendimento, fato que pode estar relacionado aos mitos que envolvem essas pessoas, ou seja, a ideia de que as mesmas podem desenvolver suas potencialidades sozinhas por já possuírem uma capacidade intelectual mais desenvolvida, que não necessitam de ajuda. É um engano pensarmos que essas pessoas têm recursos suficientes para desenvolverem sozinhas suas habilidades, não sendo necessária uma intervenção do ambiente.

Portanto, é importante destacar que não foram encontradas, na literatura brasileira consultada, informações sobre estudos que contemplassem a avaliação de dissertações e teses na área de altas habilidades/superdotação<sup>3</sup> que tiveram como foco o atendimento a essa clientela no Brasil.

Propomos aprofundar essa discussão analisando o processo de construção dos pressupostos teórico-metodológicos de dissertações de mestrado e teses de doutorado que investigaram a problemática do atendimento a pessoas com altas habilidades/superdotação nos programas de pós-graduação no Brasil.

Dessa forma, optamos por seguir a linha de raciocínio de Sánchez Gamboa (2007, p. 24), que discutindo a dificuldade de relacionar os resultados da pesquisa com a prática educativa, afirma que “esta dificuldade se deve, entre outros fatores, aos pressupostos epistemológicos de algumas abordagens que inibem ou bloqueiam tal relação”. Dessa maneira, Sánchez Gamboa (1987) construiu um instrumento denominado “Esquema Paradigmático” para analisar epistemologicamente as pesquisas científicas.

<sup>3</sup> A terminologia altas habilidades/superdotação está sendo utilizada nesse contexto devido aos documentos legais e ao fato de que na maioria das pesquisas da CAPES constam essa terminologia.

Nesse sentido, foram investigados os seguintes indicadores nas dissertações e teses analisadas: nível metodológico: empírico-analítica, fenomenológico-hermenêutica, crítico-dialética; nível técnico: tipo de pesquisa, técnica de coleta e técnica de tratamento; nível teórico: concepção de educação, concepção de atendimento e concepção de altas habilidades/superdotação; nível epistemológico: concepção de ciência, concepção de causalidade e concepção de validação científica.

Sendo assim, este trabalho tem como questão orientadora: Quais são as abordagens teórico-metodológicas utilizadas nas dissertações e teses produzidas no Brasil no período de 1987 a 2012 que investigaram o atendimento a pessoas com altas habilidades/superdotação?

O objetivo da pesquisa foi identificar, através das abordagens teórico-metodológicas, o perfil epistemológico e as tendências da investigação das dissertações e teses defendidas nos programas de pós-graduação no Brasil que estudaram o atendimento a pessoas com altas habilidades/superdotação.

### **Altas habilidades/superdotação**

No Brasil, verifica-se o uso dos termos altas habilidades, superdotação, talento, bem dotado e dotação. O termo altas habilidades dá maior ênfase ao desempenho do que às características da pessoa, enquanto o termo superdotado sugere habilidades extremas (ALENCAR, 2001; ALENCAR E FLEITH, 2001; VIRGOLIM, 1997).

É importante salientar que há uma distinção entre as terminologias superdotação/altas habilidades e genialidade. De modo geral, a superdotação/altas habilidades caracteriza-se pela elevada potencialidade de aptidões, talentos e habilidades, evidenciadas pelo alto desempenho nas diversas áreas de atividade. Contudo, é preciso que haja constância de tais aptidões ao longo do tempo, além de expressivo nível de desempenho.

Gagné e Guenther (2010) afirmam que ao fazer uma meta-análise da literatura profissional e científica da área, surpreende-se ao verificar que muitas vezes a utilização de duas palavras diferentes não significa a existência de conceitos diferenciados, situação que denomina *caótica*, em termos de conceituação. No Brasil o caos é notavelmente agravado com instruções oficiais e até legislação que dificultam aprofundar e clarear conceitos por usar indiscriminadamente uma “terminologia caseira”, expressa em termos não definidos como “superdotação”, “altas habilidades”, “talentos”, em lugar dos construtos conceituais.

Guenther (2008) aponta o talento como um constructo diferenciado que não deve ser usado como complemento ou sinônimo de *dotação*. *Talento* designa **desempenho superior**, mestria, conhecimento aprendido, habilidades sistematicamente desenvolvidas, implicando alto nível de realização ou manejo de ideias, em alguma *área de atividade*. *Dotação* designa posse e uso de notável **capacidade natural**, em pelo menos um *domínio de capacidade humana*.

Capacidade natural é compreendida dentro de **Domínios** claros e diferenciados, (Gagné, 1999; 2004), que podem ser rastreados a **funções cerebrais** específicas, (Clark, 1984). Tais domínios sinalizam pelo menos quatro áreas de potencial, sob a forma de predisposições contidas no plano genético, reconhecíveis e expressas através dos canais de interesse, atividade e desempenho disponíveis no ambiente.

Gagné (2009) aponta os principais domínios de capacidade, que são: **Inteligência**, como *poder* para ação **intelectual**, enraizada na **função cognitiva** do cérebro, localizada no córtex frontal. **Criatividade**, enraizada principalmente na **função intuitiva** do cérebro, provavelmente ao córtex pré-frontal, diferenciada de outras funções cerebrais não por oposição ao pensamento racional, mas por estar “*fora da razão*”, sem ser propriamente “*emoção*”. **Domínio sócio-afetivo**, localizado à base primitiva do cérebro, principalmente, amígdala, tálamo e sistema linfático. **Domínio físico**, expresso em comportamentos e ações, enraiza duas vias de capacidade específica: uma no âmbito da *percepção sensorial*, uma função mental conectada ao aparelho sensorial externo, ou interno, e outra no âmbito do aparelho

motor. **Capacidade perceptual** constitui um domínio de transição entre capacidade essencialmente física e essencialmente mental. O conhecimento do mundo externo começa com impressões sensoriais físicas, mas a maior parte do tratamento dessa informação acontece no cérebro, em áreas destinadas a cada um dos sentidos, como um processo mental.

Partindo da ideia acima exposta, entende-se então que o termo altas habilidades/superdotação muitas vezes é utilizado como sinônimo de talento. As características a serem levadas em conta, em ambas as nomenclaturas, são as habilidades superiores apresentadas pela pessoa, quando comparada a seus pares.

Guenther (2008) nos alerta para o fato de que a confusão em nossos meios começou quando, ao traduzir do inglês americano os termos *giftedness* e *gifted* (que significam literalmente *dotação* e *dotado*), foi enxertado o prefixo “super”. Superdotação caiu mal e foi rejeitado nos meios educacionais. Para amenizar o efeito, adicionou-se a expressão inglesa, “High Ability”, (em português - **capacidade elevada**), também mal traduzida para “*Altas Habilidades*”, (e levada ao plural!!!) perdendo de uma só vez a essência do conceito e a leveza da expressão.

### Programas de atendimento no Brasil

As questões relativas ao atendimento a pessoas com altas habilidades/superdotação têm sido objeto de uma atenção crescente em países dos mais diversos continentes. A seguir apresentaremos alguns programas brasileiros em funcionamento que atendem a pessoas com dotação e talento, vinculados a órgãos públicos. Os dados foram obtidos através de pesquisas na internet, no site da Google.

**Centro para o desenvolvimento do potencial e talento – CEDET:** É um espaço de apoio e complementação educacional ao aluno dotado e talentoso, frequentando as diferentes escolas da comunidade, nos diversos níveis do Ensino Básico. A organização do CEDET apoia-se em um referencial teórico construído em bases derivadas do pensamento humanista em

Educação. Nessa maneira de pensar, a Educação abraça o compromisso de proporcionar oportunidade, intencionalidade e direção ao projeto educativo para desenvolvimento da criança talentosa e mais capaz, centrado não especificamente nos sinais de talento captados, mas nas áreas básicas à formação humanista: a própria pessoa (auto conceito); convivência com os outros (conceito do outro) e relações com o ambiente (visão de mundo). A dinâmica de funcionamento é integrada ao trabalho da escola regular, as crianças vão à escola em um período do dia, manhã ou tarde, e no período inverso dedicam-se às atividades do Centro.

**Programa de atendimento a alunos portadores de altas habilidades da Secretaria de Educação do Distrito Federal:** O Programa de atendimento ao superdotado em Brasília da Secretaria da Educação do Distrito Federal (SEDF) foi oficializado em 1976 através da criação do Núcleo de Atendimento ao superdotado da Diretoria de Ensino Especial. O atendimento educacional oferecido aos alunos com altas habilidades, matriculados nos diferentes níveis da educação infantil, educação fundamental e médio, caracteriza-se como complementar ao da escola regular.

**Projeto de identificação e desenvolvimento de estudantes talentosos (PIDET):** Foi implantado no Colégio de Aplicação João XXIII da Universidade Federal de Juiz de Fora e tem como objetivo o desenvolvimento de estudantes com altas habilidades/superdotação, por considerar que é fundamental ampliar significativamente a identificação de estudantes superdotados nas escolas, especialmente as públicas, propiciando condições para o desenvolvimento global dos alunos dotados e talentosos.

**Programa de incentivo ao talento (PIT):** Foi criado em 2003 e funciona como um projeto de extensão, sendo organizado e desenvolvido pela UFSM, através do Grupo de Pesquisa Educação Especial Interação e Inclusão Social (GPESP) e visa a coordenação das ações, recursos e outros elementos que venham a integrar-se no sistema de ensino e na comunidade, colocando esse conjunto de fatores em ações integradas e consistentes, para melhor respaldar e assistir ao desenvolvimento de alunos com características de altas habilidades. Dentre os objetivos específicos do PIT destacam-se: oportunizar a esses alunos atividades e experiências

significativas com orientações sistemáticas, incentivando a área de interesse de cada um, assim como do grupo; estimular o autoconhecimento, o cultivo das relações sociais entre os pares, bem como um convívio orientado para o alcance das metas comuns.

**Programa Decolar:** É um programa de atendimento a alunos com altas habilidades criado em 2005 pela Secretaria Municipal de Educação de São José dos Campos, onde são desenvolvidas atividades suplementares com as crianças talentosas, no período contrário às aulas. O objetivo do programa é encontrar, localizar e orientar o projeto educacional dos alunos dotados e talentosos em corresponsabilidade com as escolas de ensino fundamental da Rede de Ensino Municipal.

#### **Núcleo de atividades de altas habilidades/superdotação (NAAH/S)**

Procurando amenizar as dificuldades relacionadas à educação de pessoas que apresentam altas habilidades/superdotação nos estados brasileiros, a SEESP, a partir de 2005, propôs a criação de Núcleos de Altas Habilidades/Superdotação em todo território brasileiro. O Núcleo de Atividades de Altas Habilidades/Superdotação (NAAH/S) tem como compromisso de atender às necessidades educacionais especiais de alunos que apresentam altas habilidades/superdotação, de promover a formação e capacitação dos docentes e profissionais da educação para identificar e acompanhar esses alunos, assim como, oferecer orientação e informação aos pais e à comunidade escolar em geral, colaborando para a construção de uma educação inclusiva de qualidade.

Esse núcleo tem como objetivo promover e executar ações para o desenvolvimento das potencialidades e habilidades de pessoas que apresentam características de superdotação/altas habilidades, com o objetivo de oferecer oportunidades de aprendizagem que favoreçam o desenvolvimento das habilidades de cada aluno, e devem apresentar a seguinte constituição:

### **Unidade de Atendimento ao Professor**

Essa unidade tem por objetivo principal oferecer cursos de formação continuada de professores e profissionais da educação. É também um espaço reservado para pesquisa e planejamento de ações referentes às altas habilidades/superdotação. A unidade pode também viabilizar informação e orientação aos profissionais de áreas afins (fonoaudióloga, assistência social, saúde, justiça), bem como outros atores da comunidade escolar. São parte desta unidade os seguintes profissionais: pedagogo ou outro profissional da educação; estagiários e/ou monitores e professor itinerante.

### **Unidade de Atendimento ao Aluno**

Esse núcleo tem a função de apoiar alunos com altas habilidades/superdotação, professores e comunidade, por meio de um acervo de materiais e equipamentos específicos necessários ao processo de ensino e aprendizagem. A unidade é composta pelos seguintes profissionais: pedagogo ou outro profissional da educação, professores, estagiários e/ou monitores e parceiros nas Universidades e instituições.

### **Unidade de Apoio à Família**

Esse núcleo tem a função de prestar orientação e suporte psicológico e emocional à família, com vistas à compreensão do comportamento dos seus filhos, melhorando as relações interpessoais e incentivando o desenvolvimento das potencialidades dos alunos. Para tanto, poderão ser organizados grupos de pais, com a orientação de um psicólogo, para discussão de assuntos referentes às altas habilidades/superdotação.

Enfim, podemos perceber que os avanços no atendimento educacional aos alunos com AH/SD, legitimados nos documentos, dependem dos avanços nas pesquisas científicas, do conhecimento quanto aos direitos, da definição de metas e objetivos dos planos educacionais, enfim, de políticas públicas que, por sua vez, dependem de condições financeiras para sua realização.

### **Método**

No âmbito das ciências humanas, mais especificamente na área da Educação, identificamos Sánchez Gamboa (1998) como um dos principais autores que vêm discutindo as diferentes formas de fazer pesquisa, ao realizar estudos epistemológicos desde a década de 80 acerca das pesquisas em educação no Brasil. O autor, por meio de uma revisão da literatura especializada, classificou as abordagens metodológicas a partir de três linhas de pensamento ou visões de mundo, são elas: positivismo (abordagens empírico-analíticas), fenomenologia (fenomenológico-hermenêuticas e materialismo histórico-dialético (crítico-dialéticas).

Na abordagem empírico-analítica os princípios do positivismo são a busca da explicação dos fenômenos através das relações dos mesmos e a exaltação da observação dos fatos (TRIVIÑOS, 1987, p. 34). A filosofia positiva deve guiar o homem para a certeza, para a precisão, distanciando-o da indecisão e eliminando o vago. O positivismo considera a realidade como formada por partes isoladas, busca o conhecimento objetivo do dado, alheio a qualquer traço de subjetividade e defende a neutralidade da ciência.

Na abordagem fenomenológico-hermenêutica a ideia fundamental é a noção de intencionalidade. Esta intencionalidade é da consciência que sempre esta dirigida a um objeto (TRIVIÑOS, 1987, p. 42-43). Tem como princípio que não existe objeto sem sujeito. E segue na busca dos significados da intencionalidade do sujeito frente à realidade (TRIVIÑOS, 1987, p. 48). Busca a essência, ou seja, o que o fenômeno verdadeiramente é (TRIVIÑOS, 1987). Na fenomenologia o significado, que é o conceito central para a análise, propõe a subjetividade como fundante do sentido e defende-a como constitutiva do social e inerente ao entendimento objetivo (MINAYO, 2004, p. 11).

Na abordagem crítico-dialética a ideia materialista do mundo reconhece que a realidade existe independentemente da consciência (TRIVINOS, 1987, p. 50). Segundo Triviños (1987, p. 51), talvez uma das ideias mais originais do materialismo dialético seja a de haver ressaltado, na teoria do conhecimento, a importância da prática social como critério de verdade.

A classificação utilizada por Sánchez Gamboa (1998, p. 48) tem sido bastante utilizada no âmbito das pesquisas que analisam dissertações e teses, por isso, optamos nessa pesquisa em adotar a denominação empregada por este autor para desenvolvermos a análise de cada pesquisa a partir do nível metodológico. Para o autor “em toda investigação ou produção do conhecimento” encontramos de forma explícita ou implícita diversos elementos que se articulam. Esses elementos podem ser organizados em diferentes níveis ou grupo de pressupostos.

Nesse sentido, o Esquema Paradigmático proposto por (SÁNCHEZ GAMBOA, 2007), auxilia na análise do estudo lógico das pesquisas, que é caracterizada de acordo com os níveis de articulação explícitos (níveis técnico, metodológico, teórico e epistemológico) e de pressupostos implícitos (gnosiológicos e ontológicos),

Esses níveis, se aplicados à análise de pesquisas sobre uma problemática em um determinado período de tempo, permitem identificar a construção de uma lógica própria, que articula diversos elementos que aparentemente se apresentam desconexos uns dos outros.

#### **Caracterização da pesquisa**

A pesquisa realizada caracteriza-se como um estudo de caso, do tipo bibliográfico e documental (GIL, 1991).

#### **Procedimento de coleta dos dados**

1) Procuramos com base em uma pesquisa bibliográfica e revisão de literatura estabelecer palavras-chave para a busca dos trabalhos; foram estabelecidas as seguintes expressões de busca para consulta aos bancos de dados: altas habilidades, superdotação e talento;

2) Fez-se um levantamento das dissertações e teses com a temática altas habilidades/superdotação/talento defendidas no Brasil no período de 1987 a 2012, sendo selecionadas com base nas palavras-chave: altas habilidades/superdotação/talento, de modo que foram considerados os trabalhos que trataram especificamente desse tema. Esse levantamento foi feito a partir dos seguintes bancos de dissertações e teses disponíveis na Internet: 1) Banco de Teses da CAPES, composto por ferramentas de busca e consulta a informações sobre resumos de teses e dissertações defendidas junto a programas de pós-graduação do país; 2) Bibliotecas Digitais de Teses e Dissertações (BDTD/IBICT) das seguintes universidades brasileiras: UFPR, PUC/SP, UMEP, UnB, UFSM, UFMS, UCB, UNICID, UFES e UEM.

3) A partir das buscas nesses bancos de dados encontramos um total de 90 trabalhos, sendo 78 (setenta e oito) dissertações e 12 (doze) teses;

4) O procedimento seguinte constituiu-se da leitura do resumo de cada um dos trabalhos e da construção de um banco de dados.

5) A partir desta organização, realizamos outra leitura dos resumos das pesquisas visando categorizá-los por temas. Alguns trabalhos foram lidos na íntegra, pois não era possível identificar as categorias através do resumo. Foram levantadas 12 (doze) categorias, identificadas a seguir: Características (24), Autoconceito (6), Estimulação do ambiente (3), Identificação (18), Família (5), Formação do professor (4), Representação Social (7), Atendimento (15), Produção acadêmica (2), Relação professor-aluno (1), Aprendizagem (4) e Brincar (1).

6) Dentre as 90 categorizados, selecionamos dez dissertações e duas teses, utilizando como critério as dissertações e teses que se propunham a uma discussão sobre o atendimento a pessoas com altas habilidades/superdotação. Dessa maneira, doze pesquisas foram definidas como objeto de estudo deste trabalho.

### Análise dos dados

Foram investigados os seguintes indicadores nas dissertações e teses analisadas: nível metodológico: empírico-analítica, fenomenológico-hermenêutica, crítica-dialética; nível técnico: tipo de pesquisa, técnica de coleta e técnica de tratamento; nível teórico: concepção de educação, concepção de atendimento e concepção de superdotação; nível epistemológico: concepção de ciência, concepção de causalidade e concepção de validação científica.

A análise foi feita pela identificação em cada pesquisa de diferentes tópicos que surgiram a partir do “Esquema Paradigmático” e que foram recuperados por meio de questões pontuais que tinham o objetivo de auxiliar a pesquisadora na análise de cada pesquisa.

#### Esquema Paradigmático

##### A lógica reconstituída

##### Relação dialética entre Pergunta (P) e Resposta (R)

P ← → R

#### 1 A CONSTRUÇÃO DA PERGUNTA

Mundo da necessidade → Problema → Indagações múltiplas →  
Quadro de questões →

Pergunta

#### 2 A CONSTRUÇÃO DA RESPOSTA

**Nível Técnico: fontes, técnicas de coletas, organização, sistematização e tratamento de dados e informações**

!

**Nível Metodológico: abordagem e processos da pesquisa: formas de aproximação ao objeto (delimitação do todo, sua relação com as partes) e (des)consideração dos contextos**

!

**Nível Teórico: fenômenos privilegiados, núcleo conceitual básico, autores e clássicos cultivados, pretensões críticas, tipo de mudança proposta**

!

**Nível Epistemológico: concepção de causalidade, de validação da prova científica e de ciência (critérios de cientificidade)**

!

**Pressupostos Gnosiológicos: maneiras de abstrair, generalizar, conceituar, classificar e formalizar, ou maneiras de relacionar o sujeito e o objeto. Critérios de construção do objeto científico**

!

**Pressupostos Ontológicos: categorias abrangentes e complexas, concepção de Homem, de Educação e Sociedade, concepções de realidade (Concepções de espaço, tempo e movimento)**

#### (COSMOVISÃO)

As pesquisas selecionadas foram lidas e analisadas, com o objetivo de identificar os tópicos indicados através da adaptação do Esquema Paradigmático e preenchimento da ficha de registro. As informações coletadas foram agrupadas nas fichas de registro, que nos permitiu mostrar de forma sucinta o conteúdo essencial de cada pesquisa.

Com as informações coletadas, procedemos à sua organização de maneira a permitir uma interpretação que nos levasse à identificação das tendências teórico-metodológicas, perspectivas científicas e principais contribuições para a área.

### Análise do processo de produção das pesquisas

Para a análise da produção científica das dissertações e teses com foco no atendimento a pessoas com altas habilidades/superdotação, partimos da identificação dos respectivos níveis metodológico, técnico, teórico e epistemológico, conforme explicitado no método. Silva (1997) afirma que a concepção de pesquisa científica, enquanto atividade socialmente condicionada ou como fenômeno historicamente situado, parte do entendimento de que esta forma de produção humana traz em seu processo de desenvolvimento questões de natureza epistemológica, teórica, metodológica e técnica.

A partir do levantamento feito foram detectadas 12 (doze) pesquisas que tinham como foco o atendimento a pessoas com altas habilidades/superdotação, sendo dez dissertações e duas teses.

#### **Nível metodológico: as abordagens metodológicas no estudo das altas habilidades/superdotação**

Nas doze pesquisas analisadas, ocorreu o predomínio da abordagem metodológica fenomenológico-hermenêutica, estando presente nos doze trabalhos (100%). Nenhuma pesquisa utilizou a abordagem metodológica empírico-analítica e crítico-dialética.

Por meio da análise das pesquisas classificadas como fenomenológico-hermenêuticas podemos verificar que as mesmas caracterizam-se por descrever e classificar o fenômeno no intuito de apreender as essências absolutas das coisas, interpretando o sentido das palavras, das leis e dos textos. Portanto, percebemos nas pesquisas analisadas que não há uma análise aprofundada para compreender os fenômenos e os documentos legais são frequentemente presentes nos estudos, muitas vezes servindo de aporte teórico.

#### **Nível técnico**

Quanto à caracterização das pesquisas, verificamos que os estudos apontam para o predomínio de pesquisas de abordagem qualitativa. Diante da análise realizada em relação ao nível técnico das pesquisas, afirmamos que com a execução de passos de coleta e análise de dados, que acreditamos que foram bem definidos, não necessariamente se colherão bons resultados, pois é imprescindível uma atitude fenomenológica a priori, que só pode ser alcançada pela leitura e compreensão de certos dados, a partir dos quais o pesquisador se capacitará a conduzir trabalhos de pesquisa.

Podemos exemplificar os seguintes tipos de dados: **i)** tipo de pesquisa realizada, como por exemplo, estudos experimentais, pesquisas de campo de caráter descritivo exploratório, estudo de campo, estudo de caso, pesquisas bibliográficas e documentais, etc.; **ii)** técnicas de coleta de dados utilizadas, como por exemplo, testagem, medição, observação, inquirição, observação participante, história de vida, levantamento bibliográfico e documental, etc.; e **iii)** técnicas de tratamento de dados, como por exemplo, tratamento estatístico, análise de conteúdo, análise de discurso, análise documental, técnicas historiográficas, etc.

#### **Nível teórico**

Neste tópico analisamos o nível teórico das pesquisas, portanto, buscamos evidenciar como as pesquisas compreenderam teoricamente a questão do atendimento às pessoas com altas habilidades/superdotação. Assim, ao longo da leitura das pesquisas, identificamos e definimos os seguintes núcleos conceituais ou categorias analíticas, a seguir: *concepções de educação, concepções de superdotação e concepções de atendimento.*

Podemos verificar que, a maioria das pesquisas têm em comum como pressuposto teórico a abordagem histórico cultural à luz de Vygotsky (1987), dando ênfase no aspecto do ato criador ou criatividade. A perspectiva histórico-cultural proposta por Vygotsky concebe o processo de constituição do sujeito como inexoravelmente social, sendo a atividade criadora necessariamente mediada e constituída em contextos histórico, social e cultural. No entanto, as respectivas pesquisas não trazem uma discussão mais aprofundada sobre a questão da criatividade. É necessário lembrar que o objeto de estudo é construído no âmbito de uma relação social e, por isso, não pode deixar de existir de forma autônoma da perspectiva teórica adotada e do contexto no qual ela é empregada.



### Concepção de Educação

É preciso que as pesquisas desenvolvam em seu referencial teórico uma visão de que a educação é uma prática profissional atravessada pelas questões sociais, o que exige a sistematização de conhecimentos, formulação de teorias e desenvolvimento de tecnologia para atender às necessidades de uma clientela bastante diversificada. Isso porque, a Educação que se dá em múltiplos e diversos locais tem que ser disseminada no campo social, a fim de que as experiências possam ser trocadas.

### Concepção de atendimento

As concepções sobre atendimento nas pesquisas analisadas estão no seguinte contexto: importância do atendimento, continuidade de ações, criação de oportunidades e desenvolvimento de práticas diferenciadas. Nesse contexto de concepção de atendimento, procuramos identificar ainda quais são as práticas privilegiadas nas pesquisas analisadas. A prática mais recorrente apontada pelas pesquisas é o enriquecimento baseado na proposta de Joseph Renzulli.

Enriquecimento consiste em uma estratégia pedagógica de o aluno aprender através de cursos extracurriculares, projetos especiais ou conteúdos específicos mais adiantados. Renzulli (1997) aponta que para um programa de enriquecimento ter bom resultado deve seguir três diretrizes: a) aplicar atividades de aprendizagem em grupo ou individual, que ajude o aluno a entender mais o conteúdo didático; b) incentivar os alunos a desenvolver projetos de pesquisa, com a intenção de entender os problemas reais; c) fornecer experiências exploratórias, de modo que permita que o aluno descubra seus interesses e habilidades. Com isso o aluno terá conhecimento de diversas áreas e identificará do que mais gosta. Estarão sendo preparados para lidar com situações e problemas e achar soluções.

Esta modalidade de atendimento pode configurar-se de várias maneiras. Uma delas consiste na promoção de situações que possibilitem a adição de novas unidades para o estudo

do conteúdo já proposto pelo programa da disciplina. Outra forma é o aprofundamento de um tópico específico fazendo com que o aluno utilize uma gama maior de informações no domínio do assunto estudado. O desenvolvimento de projetos individuais ou ainda o oferecimento de cursos em áreas do seu interesse também são outras possibilidades de enriquecimento.

### Concepção de superdotação

As pesquisas apontam para a existência de vários conceitos e definições para as pessoas com altas habilidades/superdotação, esses conceitos se assemelham, no sentido de considerar que essas pessoas apresentam alta capacidade ou potencial em uma ou mais áreas de seu desenvolvimento, sendo necessário atendimento educacional, tanto para estimulação como para o desenvolvimento dessas habilidades.

### Nível epistemológico

Neste tópico analisamos os pressupostos epistemológicos das pesquisas, os quais se constituem como elementos de toda investigação científica. Identificamos como se apresentaram as *concepções de ciência, os critérios de validação científica e as concepções de causalidade contidas em cada pesquisa.*

### Concepções de ciência

Enfim, a ciência tem por objeto material realidades físicas, portanto, sua pesquisa é instrumentada e seu objetivo é manifestar a evidência dos fatos e não das ideias. Leis não constroem ciência (GUENTHER, 2008).

### Concepção de validação científica

Sánchez Gamboa (1982,1987) e Lima (2003) apresentam como critérios de validação científica, fundamentando-se no consenso intersubjetivo, apoiando-se na base da pesquisa qualitativa: a) é válido cientificamente aquilo que foi considerado de forma compreensiva, a partir do envolvimento com outras pessoas; evidenciando os conflitos e contradições do contexto abordado inter, intra e extra-objeto; b) a validação científica é sustentada pela reflexão interpretativa sobre objeto e seu contexto; c) é científico o que tem respaldo teórico-prático, partindo do mundo empírico estudado para sua compreensão contextual propriamente dita.

### Concepção de causalidade

Quanto à concepção de causalidade, a causa e efeito interagem e a partir dessa interação apresentam duas variações. Uma que se fundamenta na relação fenômeno-essência, ou seja, um fenômeno é explicado pelo que está oculto, implícito, busca-se a essência a partir da aparência manifesta, desvelam-se os significados dos discursos não apenas pelo que eles exprimem, mas pelo que não é percebido de imediato, buscando desvelar os sentidos reais. A outra concepção exprime a noção de causalidade como relação do objeto com o contexto, ou seja, o fenômeno é explicado/compreendido por meio da estrutura do contexto no qual está inserido (SANCHEZ GAMBOA, 2007).

### Considerações finais

Foi objetivo desta pesquisa apresentar um balanço sobre a produção de dissertações e teses defendidas em programas de pós-graduação de universidades brasileiras, no período de 1989 a 2012, que têm como foco o atendimento a pessoas com dotação e talento.

Dentre os principais resultados obtidos podemos destacar os seguintes pontos: A

abordagem fenomenológico-hermenêutica, cujas técnicas de pesquisa utilizadas para a coleta de informações, em sua maioria, se referiram especificamente a entrevistas, aplicação de questionários, depoimentos e análise documental, foi predominante nas pesquisas analisadas. Observamos que se trata de técnicas não quantitativas, pois priorizam a interpretação ao invés de dados analíticos e estatísticos. Com relação ao método utilizado em cada abordagem, as pesquisas fenomenológico-hermenêutica tomam seu objeto de estudo como uma parte retirada de um todo. O fenômeno tem sentido no seu contexto. Esse contexto precisa ser revelado, o objeto de estudo, precisa ser compreendido dentro desses contextos.

Quanto às fundamentações teóricas, as pesquisas analisadas têm como base teorias que se propõem a criticar, denunciar e explicitar as ideologias silenciadas por um discurso, texto ou qualquer outro tipo de comunicação em busca de promover um consenso intersubjetivo.

Em relação ao último nível de análise proposto pelo Esquema Paradigmático, o nível epistemológico, obtivemos os critérios utilizados como comprovação científica que cada abordagem apresenta com relação ao seu objeto. As pesquisas analisadas consideram a interpretação do pesquisador sobre o objeto estudado como um critério de cientificidade, uma vez que o pesquisador é capaz de articular de maneira lógica e racional a reflexão sobre sua pesquisa; como também, a familiaridade do pesquisador com o seu objeto de estudo. Foi constatado que as discussões sobre o atendimento de alunos com altas habilidades/superdotação, se concentraram na análise de serviços, projetos e programas locais. Verificou-se ainda que o atendimento na sala de recursos é o local privilegiado para essas análises, no entanto, concluem que esse espaço apresenta carência de sistematização, particularmente no que se refere à formação de professores, mediadores culturais e parcerias com instituições de ensino superior necessários à sua realização.

Pela relevância social do tema, é possível crer que a função social do pesquisador é estimular a crítica, o questionamento e o debate sobre a produção científica nessa área, como o objetivo de viabilizar e indicar novos direcionamentos e possibilidades para a pesquisa.

### Referências

- ALENCAR, E. M. L. S. & FLEITH, D. S. (2001). **Superdotados: determinantes, educação e ajustamento**. São Paulo: EPU.
- ALENCAR, E. M. L. S. (2001). **Criatividade e educação de superdotados**. Petrópolis, RJ: Editora Vozes.
- GAGNÉ, F. (2009). **Debating giftedness: Pronat vs. Antinat**. In L. Shavinina (Ed.), *Handbook of Giftedness*, Chapter 7, Springer.
- GAGNÉ, F.; GUENTHER, Z. C. **O DMGT 2.0 de Francoys Gagné: Construindo talentos a partir da dotação**. Sobredotação, ANEIS, Portugal, n.11, p. 7-23, 2010.
- GUENTHER, Z. (2008). **CEDET- organização e metodologia**. Coleção Debutante. CEDET-15 anos. Vol. 3. Lavras/MG.
- LIMA, P. G. (2003). **Tendências paradigmáticas na pesquisa educacional**. Artur Nogueira, SP: Amil.
- RENZULLI, J. S. & REIS, S. M. (1997). **The schoolwide enrichment model**. Mansfield Center, CT: Creative Learning Press, 2ª ed.
- SÁNCHEZ GAMBOA, S. Á. org. (2007). **Pesquisa educacional: quantidade – qualidade**. 6 ed. São Paulo: Cortez.
- SÁNCHEZ GAMBOA, S. Á. (1987). **Epistemologia da Pesquisa em Educação**. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, Campinas/SP.
- TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987
- VIRGOLIM, Angela Magda Rodrigues. (1997). O INDIVÍDUO SUPERDOTADO: história, concepção e identificação. **Revista Psicologia: Teoria da Pesquisa**, volume 13, pp.173-183.

VIGOTSKY, L.S. (1987). **Pensamento e Linguagem**. São Paulo, Martins Fontes.

(Recebido em 30/09 – Aceito em 20/10/2014)